EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

ASSUNTOS GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Terça-feira, 3 de julho de 1956 ★ N.º 9.871

INDICE DESTE CADERNO

Notas Policiais . . . 2 Colaborações . . . 4
Ultimas de Esportes 2 Sociais 7
Momento Politico . 3 Turfe 8
Editoriais . . . . . 4 Esportes 9

CATASTROFE SEM IGUAL NA HISTORIA DA AVIAÇÃO COMERCIAL: 128 MORTOS

NESTA EDIÇÃO:

1) Implica em privilegio dos irrigorificos estrangeiros a liberal e não fiscalizada lei de recria e engorda — (11.a pag.).

2) Relato do governador sobre os resultados de sua viagem ao exterior — (11.a pag.).

3) "Movimento Literario", de Maria de Lourdes Teixeira. — (4.a pag.).

4) A cronica de Helena Silveira — (4.a pag.).

5) "No Mundo dos Veiculos Motorizados" — (16.a pag.).

Foto feita durante a cerimonia de transmissão, vendo-se em primeiro plano o governador e o vice-governador do Estado

O GOVERNADOR CHEGOU DOMINGO E REASSUMIU ONTEM O GOVERNO

Manifesta-se o sr. Janio Quadros contra a politica de governadores e a favor da politica partidaria

"A acao politica nos regimes democraticos se processa através dos partidos", diz s. exa. — Não acredita na "união nacional" — Apoiará um candidato à Prefeitura de São Paulo — Outros assuntos tratados na entrevista coletiva de ontem

O sr. Janio Quadros, que reassumiu ontem de manhã a chefia do Executivo paulista, concedeu à tarde, no Palacio dos Campos Elisios longa entrevista aos representantes da imprensa.

Depois de fazer um relato sobre a sua viagem aos Estados Unidos, Inglaterra e França, o qual publicaremos em outro local, o governador pôs-se à disposição dos reporteres para responder perguntas. Inicialmente informou que é sua intenção dar-se ora em diante receber a imprensa pelo menos uma vez por semana, o que não vinha fazendo por falta de tempo.

VEJA A REUNIAO DOS GOVERNADORES

A primeira pergunta formulada ao sr. Janio Quadros indagava se s. exa. participaria da anunciada conferencia dos governadores, ao que respondeu:

— Não tenho conhecimento de nenhuma reunião de governadores a ser promovida sob a inspiração de quem quer que seja. Não vejo nenhuma conveniencia em comparecer a tal reunião, que se propõe discutir problemas nacionais. Se governadores de determinadas areas do pais, com problemas comuns — e é o caso dos chefes de Executivo da Bacia Paraiba-Uruguai — se encontram para a analise de suas questões, nada mais realizam do que um esforço para equacionar e resolver problemas que lhe são pertinentes. Não me parece ser este o caso da anunciada reunião de governadores.

Interpelado se com aquela reunião não seria reimplantado, no pais a chamada "politica dos governadores", o chefe do Executivo acusou incompativel com a politica partidaria da politica de governadores. E acrescentou:

— Recebi a acusação em silencio porque tinha outros assuntos de que cuidar. Tal ocorreu, se bem me lembro, quando o plano de eletrificação estava recebendo os ultimos retoques. Não favoreço a chamada "politica de governadores". Acho-a incompativel com a politica partidaria. A ação politica nos regimes democraticos se processa através dos partidos. Uma ação de governadores, com tal objetivo, só poderia contribuir ainda mais o amesquinhar nacional e enfraquecer o regime.

Indagado sobre se era exato que estaria ao presidente da Republica relatorio de suas observações no exterior, a titulo de colaboração, o sr. Janio Quadros respondeu:

— O governo paulista está sempre pronto a oferecer qualquer colaboração que s. exa., o sr. presidente da Republica, julgue conveniente aos negocios nacionais. Os meus pontos de vista não precisam, contudo, ser levados ao chefe da nação, porque constituem os mesmos pontos de vista já expostos por entidades de classe e ilustres cidadãos paulistas em varias oportunidades".

DESPESAS DA VIAGEM

Esclarecendo pergunta formulada por um radialista, o qual comentou que durante a ausencia do sr. Janio Quadros foram feitos varios comentarios a respeito das despesas de sua viagem pelo exterior, uma vez que s. exa. tem poucos recursos, declarou:

— Eu tenho tal reputação de homem honrado, que nem sequer respondo à pergunta.

AUSENCIA DE PLANOS

Depois de declarar que não haveria outra modificação proxima ou futura no secretariado, além da saida do titular da Segurança, que foi nomeado para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça, o sr. Janio Quadros foi interpelado sobre como encarava a idéia da fusão das forças da oposição e da situação, ou seja da chamada «união nacional». Respondeu:

— «O que está caracterizando o país é a ausencia de planos e ação correspondente. Não é possivel congregar homens em torno unicamente de idéias. Onde as idéias? Onde os planos e a ação correspondente?».

PREFEITURA DA CAPITAL

O sr. Janio Quadros, respondendo a outra pergunta, disse que apoiará um candidato à Prefeitura da capital.

— «Estou tendo amarga experiencia — frisou — resultante da minha inação na eleição anterior. Não repetirei tal inação.»

— O candidato de s. exa. seria um politico militante? — indagou um jornalista.

— «Não sei» — respondeu. «Não me cabe tirar candidatos do bolso ou da algibeira. Estou disposto, isto sim, a apoiar um homem decente, operoso, idoneo e de alta responsabilidade, pois que de alguns meses para cá todas essas virtudes estão-nos fazendo falta.»

«UNIAO NACIONAL OU DITADURA MILITAR»

Perguntado como via o slogan «união nacional ou ditadura Militar», de autoria do governador da Bahia, sr. Antonio Balbino, que está articulando a anunciada conferencia dos governadores, respondeu o chefe do Executivo paulista com a seguinte indagação:

— «Que união nacional? Que ditadura militar? União nacional em torno de quem e por que? Ditadura militar, por força de que e no beneficio de quem? Como percebe o interpelante, eu não me informei bem a esse respeito.»

Perguntou-se, em seguida, se o entrevistado estaria inclinado a efetuar gestões com o objetivo de São Paulo ter participação mais ativa no governo federal.

— «Não, eu não iniciaria tais gestões» — afirmou o sr. Janio Quadros.

RETIRARA' O PROJETO DOS 20 MILHÕES PARA AS TORRES

Em seguida, o governador, tambem respondendo a outra pergunta, disse que enviará à Assembléia oficio solicitando a devolução do projeto de lei enviado pelo gen. Porfirio da Paz e que pleiteia auxilio de vinte milhões de cruzeiros à Campanha das Torres da Catedral.

— "A proposição — disse — foi enviada ao Legislativo pelo meu dedicado e leal companheiro gen. Porfirio da Paz, depois de consultados outros integrantes do governo. Representava, pois, o pensamento dominante naquela fase de minha ausencia. Penso, porem, que a materia deve ser reexaminada, e com este proposito, estou encaminhando à Assembléia um oficio, solicitando a devolução do projeto. Esclareço: a finalidade é de reexame."

REAJUSTAMENTO DO FUNCIONALISMO

— Como pretende o chefe do Executivo resolver o problema do aumento do funcionalismo publico estadual, uma vez que o salario minimo está para ser decretado e os funcionarios federais já tiveram

(Conclui na pagina seguinte)

Encerrou-se o 48.º Congresso do Partido Socialista Francês

O problema da Argelia — Aprovada a politica externa de Mollet

LILLE, 1.o (A.F.P.) — O 48.o Congresso Nacional do Partido Socialista Francês (S.F.I.O.), realizado no palacio da Feira de Lille, nos dias 28, 29 e 30 de junho e 1.o de julho, encerrou hoje suas atividades. Foi eleito o novo Conselho Diretor do partido, que conta 45 membros, 20 dos quais são parlamentares (contra 31 membros existentes antes da revisão dos estatutos partidarios, ocorrida no ultimo Conselho Nacional da S.F.I.O.).

O Congresso aprovou por unanimidade o ultimo paragrafo da moção apresentada pelo sr. Pierre Commin e cujo texto é o seguinte:

"Saudando com pesar todas as vitimas inocentes, o Congresso Nacional lança um apelo solene aos argelinos que pegaram em armas, para que aceitem o cessar-fogo e correspondam a um governo do qual toda a politica, inspirada num alto ideal democratico e humano, lhes garante verdadeira emancipação no seio de uma fraternal comunidade franco-argelina."

A Comissão de Resoluções devia votar hoje de manhã, dois textos consagrados ao caso da Argelia. Um deles, defendido em nome da maioria pelo sr. Pierre Commin, secretario-geral interino do Partido Socialista, obteve 3.308 votos; e o outro, o da minoria, apresentado pelo sr. André Philip, recebeu 363 votos. Mas o congresso resolvera votar à parte um apelo à cessação do fogo, contido no paragrafo final da moção Commin, o que foi feito por aclamação, dando aprovação ao paragrafo acima citado.

Tambem a moção sobre politica interna foi aprovada por unanimidade, assim como a relativa aos territorios do ultramar. A moção sobre politica externa foi aprovada tambem por todos os delegados, menos três abstenções. Seu relator, em seus comentarios, felicitou o sr. Christian Pineau, ministro das Relações Exteriores da França, pela franqueza de que usou em suas gestões diplomaticas: "Permanecemos fiéis a nossas amizades e a nossas alianças, mas queremos ser amigos francos e não satelites" — disse ele. Por fim, o Comitê Diretor da S.F.I.O. reelegeu o sr. Guy Mollet secretario-geral do partido.

APROVADA A POLITICA DE MOLLET

LILLE, 1.o (A.F.P.) — A politica do sr. Guy Mollet — e em particular sua politica argelina — foi aprovada pelo Congresso Socialista por enorme maioria. Com efeito, a moção apresentada pelo sr. Pierre Commin, secretario-geral interino do partido, e que contava com o acordo do sr. Guy Mollet, foi aprovada por 3.308 votos, ao passo que apenas 363 votos foram dados à moção defendida pelo sr. André Philippe, que se fizera interprete daqueles que, no seio do partido, não têm cessado de acentuar seu desacordo, no caso argelino, em relação à politica dos srs. Guy Mollet e Robert Lacoste. Essa tendencia, finalmente, recebeu muito menos sufragios do que geralmente se esperava.

Sem duvida, o discurso corajoso pronunciado na vespera pelo chefe do governo contribuiu para atrair certos hesitantes. A propria atmosfera do congresso, que, logo no primeiro dia nitidamente marcara sua orientação, não era mesmo de natureza a encorajar a oposição. Alem disso, a moção Commin finalmente sofreu certos adendos, que satisfizeram aqueles que reclamam uma depuração administrativa na Argelia e medidas contra os ultimos defensores de um colonialismo atrasado.

No restante, o texto da moção aprovada traduz muito exatamente as idéias expressadas pelo presidente do Conselho. A votação maciça havida consolida a posição do sr. Guy Mollet, tanto como chefe do governo como na qualidade de lider do Partido Socialista Francês.

Sabado, no Arizona — Acredita-se que colidiram no ar dois grandes aviões

A ultima mensagem: "Descemos"

WINSLOW (Arizona), 1o (A.F.P.) — Os destroços de um dos dois aviões desaparecidos foram avistados na tarde passada, no "Grand Canyon" do rio Colorado, no Estado de Arizona. Eram eles do "Constellation" da "Transworld Airlines" (TWA), que transportava 70 pessoas (64 passageiros e 6 tripulantes). A noite não permitiu que prosseguissem imediatamente as pesquisas.

Foram os pilotos de um avião que efetua um serviço acima do "Grand Canyon" que avistaram os destroços. Disseram tê-los visto na vertente de um promontorio, a 300 metros (1.000 pés), aproximadamente, do fundo da garganta rochosa, e a 25 milhas da "Grand Canyon Village". Disseram mais que os destroços estavam espalhados numa ampla superficie. Segundo esses dois pilotos, percebiam-se chamas ardendo em dois locais diferentes. A essa altura, ainda não haviam sido avistados os destroços do "DC-7" da "United Airlines", com 58 pessoas a bordo.

128 MORTOS

GRAND CANYON (Arizona), 1.o (A.F.P.) — Os destroços dos dois aviões desaparecidos ontem, sobre o Estado de Arizona, com 128 pessoas a bordo, foram descobertos hoje de manhã no "Grand Canyon", no norte do Arizona, e perto da confluencia do pequeno e do grande rio Colorado, a cerca de um quilometro de distancia um do outro, o que permite supor que o acidente tenha sido motivado por uma colisão em pleno voo, entre os dois aparelhos. Não há sobreviventes.

Os dois aviões haviam deixado Los Angeles sabado de manhã, a três minutos de intervalo um do outro. O "Superconstellation" da "TWA" transportava pessoal da companhia para a cidade de Kansas. O "Douglas DC-7", da "United Airlines", seguia para Nova York, via Chicago. Ambos atravessavam zona tempestuosa, quando seus radios foram captados pela ultima vez.

O "Douglas DC-7" da "United Airlines", com 58 pessoas a bordo, caiu sobre o flanco do pico Charr, cerca de 800 metros acima do Colorado, que corre ao fundo do "canyon". A um quilometro de distancia, o "Superconstellation" da "Transworld Airlines", com 70 passageiros e membros da tripulação a bordo, chocou contra o monte Temple, 300 metros acima das aguas do rio Colorado.

Os dois aparelhos parecem ter deixado, cada um, apenas uma enorme mancha queimada, sem vestigios de arrastamento, o que faz supor que eles tenham caido a pique.

O capitão Byrd Hyland, que dirige as operações de pesquisas, declarou que os dois aviões devem "ter colidido em pleno voo". O capitão Dean Lewis, que sobrevoou os dois destroços, a menos de cem metros de altitude, declarou: "A maneira pela qual os destroços estão espalhados indica que os dois aparelhos mergulharam a pique sobre a terra. Um deles deve ter-se chocado contra o solo, batendo a cauda em primeiro lugar."

As caudas dos dois aviões quebraram-se e separaram-se, da mesma forma que o restante da fuselagem. Sendo as duas montanhas (situadas em região desertica e muito pitoresca) inacessiveis a pé ou em dorso de mulas, nove helicopteros foram destacados para levantarem voo e tentarem pousar tão perto quanto possivel dos destrocos, levando os corpos até Flagstaff, que é a cidade mais proxima desse ponto.

Chegou-se a pensar que as operações de buscas somente amanhã poderiam prosseguir, pois violenta ventania soprava no "canyon" hoje durante o dia, ameaçando impedir que os helicopteros pudessem descer entre as montanhas. O estabelecimento de um campo de socorro foi decidido, à margem da garganta do rio Colorado. A rota seguida pelos dois aviões devia fazê-los sobrevoar o norte do Arizona, a uma distancia considerada como suficiente para a segurança de ambos.

A ultima mensagem recebida do avião da "United Airlines", às 18 h 32 G.M.T. de ontem, dizia: "Descemos". Depois, reinou o silencio. Entre as 128 vitimas, encontravam-se 14 crianças.

Há onze dias atrás, um "Superconstellation" de companhia venezuelana caiu em chamas no oceano, ao largo de Nova Jersei. 74 pessoas pereceram então. Mas, o acidente até agora considerado o mais grave da historia da aviação foi o ocorrido com um avião militar norte-americano que, em 1953, caiu em Tachikawa, perto de Toquio, com 129 pessoas a bordo.

OPERAÇÕES DE SOCORROS

GRANDE CANYON (Arizona), 2 (A.F.P.) — Voando baixo, por entre os redemoinhos aereos e as escarpas abruptas do Grande Canyon, os helicopteros militares reiniciaram, hoje de manhã, sua triste missão de recolher os restos calcinados das 128 vitimas da colisão aerea de sabado.

Pouco depois da aurora, o primeiro helicoptero deixou o aeroporto do Grande Canyon com uma equipe de salvação a bordo e pousou nas proximidades dos destrocos do "Douglas DC-7", da "United Airlines", e do "Super-Constellation", da "Transworld Airlines". Um outro helicoptero decolou, pouco depois, com inspetores da administração da Aeronautica Civil.

"Vamos buscar o que resta dos dois aparelhos" — declarou o sr. R. P. Parshall, chefe da missão de inquerito da Aeronautica Civil.

Os salvadores começarão retirando os corpos do "Super-Constellation", cujos destrocos repousam no fundo do Canyon, perto do Colorado, enquanto que os do "DC-7" encontram-se no flanco escarpado do Monte Chuar. Ninguem sabe ainda quanto tempo será necessario para recolher os corpos das vitimas e os destroços dos apare-

(Conclui na pagina seguinte)

A CATASTROFE AEREA — GRAND CANYON (ARIZONA) — *Aparece nesta foto um helicoptero no momento de aterrar, de volta da inspeção realizada no local em que se encontram os restos dos dois aviões de passageiros que cairam no Grand Canyon do Colorado, causando a morte dos 128 passageiros e tripulantes que neles viajavam. Somente por helicopteros é possivel atingir o local do sinistro. (Radiofoto da "United Press", especial para a FOLHA DA MANHA)*

NÃO HOUVE MODIFICAÇÃO NO REGIME RUSSO APESAR DA CAMPANHA CONTRA O STALINISMO

Declaração do Comitê Central do P.C. da U.R.S.S. — As revelações do XX Congresso foram "uma severa autocritica e demonstração da força do partido e da sociedade sovietica"

PARIS, 2 (A.F.P.) — A declaração do Partido Comunista da U.R.S.S., publicada esta manhã pelo «Pravda» e divulgada pela agencia «Tass», compreende quatro partes.

Na primeira, o Comitê Central observa com satisfação que as decisões do XX Congresso obtiveram a aprovação e o apoio caloroso de todos os cidadãos sovieticos, dos partidos irmãos e de milhões de trabalhadores do mundo inteiro. O XX Congresso, diz o Comitê Central, assinalou, com efeito, uma importante etapa no desenvolvimento da teoria marxista-leninista: fez uma profunda analise da situação internacional e da situação interna da U.R.S.S.; armou o povo sovietico com novo plano de luta para a edificação do comunismo e abriu novas perspectivas para a ação comum de todos os partidos que representam a classe operaria.

Os principios teoricos que formulou sobre a coexistencia pacifica, sobre a possibilidade de se evitarem novas guerras e sobre as diferentes formas que pode assumir a passagem para o socialismo, exercem benfazeja influencia sobre a atmosfera internacional, contribuindo para suavizar a tensão existente, assim como para a união de todos aqueles que lutam pela paz.

Se as decisões do XX Congresso despertaram o entusiasmo no seio dos trabalhadores, os circulos reacionarios dos Estados Unidos e de alguns outros paises estão, por sua vez, evidentemente embaraçados e sua inquietação não cessa de aumentar à medida que vêem desenvolver-se o programa de luta pela paz.

Por que os inimigos do comunismo e do socialismo concentram seu fogo sobre as debilidades reveladas pelo XX Congresso? — pergunta a declaração. E' que o principio da coexistencia pacifica encontrou a simpatia das massas do mundo inteiro e provocou profunda crise da politica baseada na guerra fria, na formação de blocos militares e na corrida aos armamentos. Não foi por acaso que a condenação do culto de Stalin teve mais repercussão nos Estados Unidos, onde se considerou vantajoso explorar os aspectos negativos do culto da personalidade para deles tirar argumentos na luta contra o socialismo. Os imperialistas vêem, na liquidação desse culto, um favor que facilita a marcha da União Sovietica para o comunismo e enfraquece as posições do capitalismo.

Para combater a força de atração exercida sobre as massas pelas decisões do XX Congresso — prossegue a declaração — os imperialistas recorreram a toda especie de ardis e subterfugios. Tomando como pretexto fatos ligados ao culto de Stalin, a imprensa burguesa lançou vasta campanha de calunias contra a U.R.S.S. Não tem poupado esforços para criar confusão na opinião publica e procura esconder que se trata de uma etapa agora ultrapassada e que, desde a morte de Stalin, o Partido e o governo procuram liquidar as consequencias do culto da personalidade com tenacidade e resolução excepcionais.

Sabe-se que, em todos os tempos, os inimigos do proletariado se aproveitaram de momentos que julgaram favoraveis para solapar a unidade dos partidos operarios e enfraquecer o campo do socialismo. Mas, ainda uma vez, suas manobras serão desmascaradas um tempo.

Seria erroneo — acrescenta a declaração — fechar os olhos para o fato de que não sendo aprofundada até o fim a questão do culto da personalidade, alguns de nossos amigos estrangeiros toleram muitas vezes interpretações incorretas do assunto. Ora, já há três anos, o Partido vem eliminando as consequencias do culto de Stalin: é portanto, natural, que essa questão tenha ocupado lugar de destaque nos trabalhos do XX Congresso.

O Comitê Central travou a luta contra o culto da personalidade considerando que o mesmo era contrario à natureza da sociedade socialista e que impedia o desenvolvimento da democracia sovietica e a marcha para o comunismo. O XX Congresso considerou necessario revelar abertamente as consequencias desse culto e os serios erros cometidos durante a ultima fase da vida de Stalin, lançando um apelo a todo o Partido no sentido de sua inteira liquidação. O XX Congresso sabia que a confissão aberta dos erros cometidos apresentaria certos inconvenientes e que o inimigo tentaria disso tirar proveito. Mas a severa autocritica feita nessas circunstancias foi uma vigorosa demonstração da força do Partido e da sociedade sovietica. Pode-se afirmar sem receio que, nos paises capitalistas, nenhum partido se teria jamais arriscado a agir dessa maneira. Fiel aos principios de Marx e de Lenine, nosso Partido não teve medo de dizer a verdade ao povo.

O Partido julgou que, se sua atitude iria provocar certas dificuldades passageiras, daria, em compensação — tendo uma visão mais ampla das coisas e considerando os interesses vitais e o objetivo final da classe operaria — resultados positivos de enorme extensão. As violações da legalidade socialista e os erros ligados ao culto da personalidade provocam naturalmente um sentimento de amargura e de profundo pesar. Mas, os cidadãos sovieticos sabem que há três anos, o Partido vem tomando medidas concretas para eliminar as consequencias do culto da personalidade no plano politico, cultural e economico.

COMO SE DESENVOLVEU O CULTO DE STALIN

Na segunda parte de sua declaração que conta nada menos que 12 mil palavras e ocupa duas pagi-

(Conclui na pagina 17)

CONFIRMADO O MANDATO DO GOVERNADOR CATARINENSE

Por unanimidade, o Tribunal Superior Eleitoral negou provimento ao recurso do P.S.D., que visava à cassação do diploma do sr. Jorge Lacerda

RIO, 2 (FOLHAS) — O mandato do governador de Santa Catarina foi confirmado hoje pelo Tribunal Superior Eleitoral, que por votação unanime negou provimento ao recurso com que o Partido Social Democratico pretendia a cassação do diploma conferido ao sr. Jorge Lacerda e a anulação das eleições naquele Estado. Todos os ministros estranharam o recurso que, objetivando a cassação do diploma, deveria ser oriundo de recursos parciais de eleições, interpostos tempestivamente por ocasião do pleito. "Trazer-se para o Tribunal Superior Eleitoral um recurso dessa ordem — disse o ministro Cunha Vasconcelos — pretendendo anular um pleito geral, sob a invocação de possivel fraude, é temerario". O sr. Haroldo Valadão demonstrou que a hipotese, ao contrario do que alegava o recorrente, não tinha a menor adequação ao art. 170, letra "c" do Codigo Eleitoral, que dispõe sobre recurso de diplomação, baseado em erro de direito ou de fato, na apuração final. Alega o P.S.D. que a eleição se processou com maior numero de eleitores incluidos nas folhas de votação do que nas listas distribuidas pelo Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. Ora, os fiscais dos partidos recorrentes nas mesas receptoras deveriam apresentar impugnação, o que não fizeram. Mas o P.S.D., no seu recurso, alega que somente depois do pleito verificou a fraude generalizada, de que são acusados os juizes eleitorais.

DIREITO AO PREENCHIMENTO DE CARGOS

Essa alegação mereceu comentarios do ministro Vieira Braga. O Diretorio do partido não poderia sustentar que só posteriormente tomou conhecimento da fraude, pois tinha os seus fiscais nas mesas receptoras. O Codigo do Processo Penal admite, na segunda instancia, a reparação de erro para salvaguardar o direito das partes. Poder-se-ia dizer que estranhamente a Lei Eleitoral cuidou do reparo do erro na primeira instancia, não cabendo recurso depois de concluidas as eleições, quando o recorrente, na primeira instancia, deixou de fazer qualsquer impugnações. E' que os partidos têm direito de inscrever candidatos, mas o direito ao preenchimento dos cargos nasce das urnas, com o pronunciamento do eleitorado. E para resguardo desse direito do povo, a legislação não poderia concordar com recursos para anulação de pleitos, depois de conhecidos os seus resultados. O recurso em discussão foi interposto depois da apuração final, sem que antes o recorrente interpusesse os recursos parciais ou impugnasse, por intermedio de seus fiscais, as votações nas diversas seções em que alega que as folhas de votação tinham mais eleitores dos que os que foram inscritos, conforme as listas distribuidas pelas zonas eleitorais e o Tribunal Regional.

No seu longo voto, o ministro José Duarte, relator da materia, examinou o processo sob todos os seus aspectos. Lembrou as alegações de fraude, desde remotos tempos, no Brasil e em paises do Velho Mundo, até na Inglaterra, para salientar a importancia da Justiça Eleitoral, reconhecida pelos lideres partidarios, e à qual recorrem os partidos que se julgam lesados no seu direito. Porque a fraude é sempre atribuida aos que dela se aprovei-

(Conclui na pagina seguinte)

CUBRA SUA CASA COM AS AFAMADAS TELHAS DAS GRANDES CERAMICAS DE LEME

ALTA COSTURA
Mirtis
Ed. Califórnia
B. ITAPETININGA, 255 - 1.º - S/110.

UDDEHOLM
UHB
AÇOS FINOS SUECOS
UDDEHOLM DO BRASIL S. A.
AV. ANHANGABAÚ, 96 — 10.º ANDAR
TEL. 37-9561 (REDE INTERNA)
CAIXA POSTAL, 2633 — SÃO PAULO

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAIS
Psicoterapia — DR. EDMUNDO MAIA — Diretor da Casa de Saude "Anchieta". Rua Araujo, 165, 8.o andar. T. 34-0790 (Marcar hora).

A
SOCIEDADE PAULISTA DE GÁS
comunica a seus amigos e clientes, a transferencia de seus escritorios, para a rua do Tesouro, 47 — 9.º andar, continuando com o mesmo telefone: 36-6688.

COMA BEM!
Sem prejudicar seu estomago dando ao seu figado uma proteção real e a seu intestino um funcionamento perfeito.
TOMANDO ÀS REFEIÇÕES
PAPAINA DO DR. NIOBEY
Com metionina e vitamina B-1. Abre o apetite, é digestivo, anti-acido e anti-toxico. Usado com igual resultado pelo adulto e a criança. De notavel eficacia contra ENXAQUECA, AZIA, DISPEPSIA, ENJOO.
À venda em todas as farmacias e drogarias ou pelo reembolso. Caixa Postal, 4104 - Rio.

LAVANDERIA Galeria Paulista 1883 DE MODAS
...receba a sua roupa assim!
Rua Bela Cintra, 521
(amplo estacionamento próprio)
35-2118

REVIDE DO FUTEBOL BRASILEIRO — O selecionado brasileiro de futebol revidou anteontem, no Maracanã, em um prelio renhido e movimentado, à derrota que os italianos lhe haviam imposto em Milão. Animados pelo desejo de desforra, os craques nacionais quebraram, com entusiasmo e espirito de luta, o ferreo sistema defensivo da "azzurra", conseguindo burlar por duas vezes a vigilancia (algo nervosa, é verdade), do veterano Viola. Um dos gols é fixado no clichê: Luisinho, que se achava em tarde inspirada, serviu excelentemente Canario, e este não teve trabalho maior do que empurrar a bola para as redes. Note-se a expansão de alegria do avante paulista. (Reportagem na seção de esportes).